

Lançado estudo "As Camponesas são Mulheres: Compreendendo a violência contra as mulheres rurais na África Austral e Oriental" em Moçambique



A UNAC e a La Via Campesina África Austral e Oriental (LVC SEAf) procederam na, manhã de sexta-feira, 17 de Março de 2023, no Centro Cultural Brasil-Moçambique, em Maputo, ao lançamento da publicação *"As Camponesas são Mulheres: Compreendendo a violência contra as mulheres rurais na África Austral e Oriental"*, um documento que aborda as violências que as mulheres camponesas têm sido sujeitas nas regiões da África Austral e Oriental.



A ocasião contou com a participação de 93 pessoas, na sua maioria mulheres, dentre camponesas, representantes de Organizações da Sociedade Civil, activistas, comunicadoras

e comunicadores, além de outras pessoas interessadas no tema do evento em Moçambique. Diversos foram os momentos de emoção e de celebração ao longo do encontro. Com canções que elevam as lutas das camponesas em África, o lançamento da publicação foi oficializado e também foi dado espaço para testemunhos de mulheres camponesas de diferentes países africanos, a fim de visibilizar suas realidades, suas lutas e suas conquistas.



“Demos prioridade à campanha para por fim à violência contra as mulheres, pois é fundamental para o movimento compreender a situação das mulheres camponesas”, afirmou Ana Paula Taucale, presidente da UNAC, durante o discurso de lançamento. A campanha é também uma ferramenta para abrir caminhos ao empoderamento das

mulheres, explorando a proposta do feminismo camponês e popular como um quadro promissor para compreender e mudar a realidade desigual em que vivem as mulheres camponesas, reiterou Taucale.

A pesquisa foi elaborada com base nas realidades de sete países (Moçambique, África do Sul, Quênia, República Democrática do Congo, Tanzânia, Uganda e Zimbábwe) e chama atenção para as violências sistêmicas e para a discriminação que mulheres camponesas sofrem. Esse estudo está enquadrado no âmbito de uma iniciativa de feminismo camponês da LVC na região, bem como da sua campanha pelo fim da violência contra a mulher.

A publicação é resultado de colecta de várias experiências e de histórias de vida de mulheres camponesas, mostrando a interseccionalidade entre ser mulher e ser camponesa na África Austral e Oriental, com foco em algumas formas de violência específicas que são sofridas por elas, tais como: privação ao acesso à terra, falta de permissão para colheita, proibição da venda de produtos agrícolas, culturas com base no género, e invisibilidade dos cuidados domésticos e das tarefas de (re)produção. A intenção é contribuir para o estabelecimento dos alicerces de um feminismo camponês africano e para o fim da violência contra as mulheres camponesas africanas e do mundo.

Semente, património do povo, a serviço da humanidade!

As camponesas são mulheres, chega de violência!

Camponeses unidos, sempre venceremos!

Globalizemos a Luta, globalizemos a Esperança!

Chega de violência contra as mulheres!

Clique neste link para baixar a publicação:

<https://viacampesina.org/en/wp-content/uploads/sites/2/2023/03/Women-peasants-are-women-PORTUGUESE-FINAL.pdf>